



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - MARÇO de 2012

0,10%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Heder Saito Nunes Alex Vinícius B. Rangel Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2012

No mês de março de 2012 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,10%, continuando em trajetória de queda em relação aos meses anteriores, janeiro 0,83% e fevereiro 0,31%. Como já se esperava, após o forte aumento da inflação no início do ano, a partir deste mês a inflação começa a atingir um patamar bem baixo devido, principalmente, a sequência de deflações que vem ocorrendo no grupo Alimentação, que neste mês de março recuou (-0,55%). Apesar dos aumentos do gás em botijão, das passagens de ônibus urbano e intermunicipais, a inflação teve um baixo índice, indicando que está sob controle e, que ao longo do ano de 2012, certamente, convergirá para o centro da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%.

Dos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG), três grupos tiveram deflações: Alimentação (-0,55%), Saúde (-0,60%) e Vestuário (-0,19%), os demais grupos tiveram inflações, a saber: Habitação 0,50%, Transportes 0,59%, Educação 0,19% e Despesas Pessoais 0,41%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que

compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. A maior contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação, de 0,16%, e a maior negativa foi a do grupo Alimentação, de (-0,14%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2012

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,50	0,16
Alimentação	24,86	-0,55	-0,14
Transportes	13,88	0,59	0,08
Educação	10,28	0,19	0,02
Despesas Pessoais	7,30	0,41	0,03
Saúde	6,97	-0,60	-0,04
Vestuário	4,69	-0,19	-0,01
Geral	100,00	0,10	-, -

Fonte Uniderp

II. HABITAÇÃO

Em março de 2012 o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, da ordem de 0,50% em relação ao mês de fevereiro devido, principalmente, aos aumentos do gás em botijão, com 9,90%, limpa vidros 4,52%, saponáceo 3,16%, sabão em pó 2,04%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços deste grupo ocorreram com lâmpada (-9,46%), cera para assoalho (-3,04%), refrigerador (-2,49%), máquina de lavar roupa (-2,28%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de Março.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gás em botijão	9,90	Lâmpada	-9,46
Limpa vidros	4,52	Cera para assoalho	-3,04
Saponáceo	3,16	Refrigerador	-2,49
Sabão em pó	2,04	Máquina de lavar roupa	-2,28
Esponja de aço	1,92	Carvão	-2,08
Lustra móveis	1,87	Pilha	-2,03
Sabão em barra	1,42	Álcool	-1,47
Detergente	1,36	Água sanitária	-1,27
Inseticida	0,74	Desinfetante	-0,95
Fósforos	0,67	Vassoura	-0,72

Fonte: Uniderp

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2012, apresentou uma moderada deflação, da ordem de (-0,55%), reflexo de quedas de preços, principalmente, da carne bovina e suína. Além do mais, esse grupo tem um comportamento especial devido a fatores climáticos ou a sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, no setor de legumes e hortaliças. Alguns produtos aumentam de preços ao término da sua safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Assim, os produtos que mais pressionaram a inflação para cima foram: abacaxi 21,84%, laranja pêra 19,21%, manga 16,82%, melancia 15,62%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos desse grupo tiveram quedas de preços significativas, tais como: goiaba (-25,93%), limão (-11,58%), batata (-8,56%), costeleta suína (-6,99%), entre outros com menores quedas de

preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Abacaxi	21,84	Goiaba	-25,93
Laranja pêra	19,21	Limão	-11,58
Manga	16,82	Batata	-8,56
Melancia	15,62	Costeleta	-6,99
Uva	13,14	Patinho	-5,59
Alho	9,97	Azeitona	-5,24
Maracujá	8,55	Contra-filé	-4,60
Beterraba	7,48	Alcatra	-4,58
Pepino	7,10	Pescado fresco	-4,24
Melão	6,64	Macarrão	-3,93
Mamão	6,19	Chocolate em barra	-3,47
Queijo-de-Minas	6,04	Coxão-mole	-3,21
Abobrinha	5,83	Abatidos	-3,05
Atum	5,42	Víceras de boi	-3,05
Cenoura	5,41	Óleo de soja	-2,91
Cheiro Verde	5,04	Beringela	-2,89
Chicória	4,89	Acém	-2,74
Maizena	4,69	Fígado	-2,73
Doces em calda	4,35	Maçã	-2,63
Farinha de mandioca	4,15	Massa para pastel	-2,22
Pão bisnaguinha saco	3,98	Paleta	-1,92
Cebola	3,95	Queijo muçarela / prato	-1,78
Alface	3,84	Açúcar	-1,61
Feijão	3,71	Biscoito	-1,56
Salgadinhos diversos	3,57	Filé mignon	-1,56

Fonte: Uniderp

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes baixaram de preços. As baixas relativas ao mês de março foram menos acentuadas do que às de fevereiro, em que as carnes tiveram baixas acentuadas na maioria dos cortes. Os cortes de carne bovina que baixaram de preços foram: patinho (-5,59%), contra-filé (-4,60%), alcatra (-4,58%), coxão mole (-3,21%), entre outros com menores baixas. Aumento de preço ocorreu com ponta de peito 1,34% e lagarto 1,84%. Em relação à carne suína, baixou de preço a costeleta (-6,99%) e aumentaram de preços o pernil 1,68% e a bisteca 2,24%. O frango congelado teve queda de (-3,05%) e miúdos aumentou em 2,68%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-3,05
Miúdos	2,68
Bovina	
(%)	
Patinho	-5,59
Contra-filé	-4,60
Alcatra	-4,58
Coxão-mole	-3,21
Víceras de boi	-3,05

Acém	-2,74
Fígado	-2,73
Paleta	-1,92
Filé mignon	-1,56
Costela	-1,26
Músculo	-0,82
Cupim	-0,15
Picanha	0,47
Ponta de peito	1,34
Lagarto	1,84
Suína	
Costeleta	-6,99
Pernil	1,68
Bisteca	2,24

Fonte: Uniderp

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2012, uma moderada inflação, da ordem de 0,59% devido, principalmente, aos aumentos de preços de: mão de obra de manutenção de veículo 10,67%, passagens de ônibus urbano 5,56%, ônibus intermunicipal 4,88% e etanol 0,25%. Também houve quedas de preços neste grupo, a saber: pneu novo (-4,37%), gasolina (-1,50%), automóvel novo (-1,21%) e diesel (-0,58%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Mão de obra	10,67	Pneu novo	-4,37
Ônibus urbano	5,56	Gasolina	-1,50
Ônibus intermunicipal	4,88	Automóvel novo	-1,21
Etanol	0,25	Diesel	-0,58

Fonte Uniderp

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de março de 2012, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,19% devido a aumentos de preços em produtos de papelaria, de 1,78%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2012, apresentou uma moderada inflação, de 0,41%. Aumentos de preços ocorreram com os produtos/serviços: mensalidade de clube de recreação 4,39%, sabonete 3,53%, fio dental 1,95%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com: papel higiênico (-3,91%), absorvente higiênico (-2,57%), produto para limpeza da pele (-0,13%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Clube	4.39	Papel higiênico	-3.91
Sabonete	3.53	Absorvente higiênico	-2.57
Fio dental	1.95	Produto para limpeza de pele	-0.13

Protetor Solar	1,25	Xampu	-0,11
Creme dental	0,48		

Fonte: Uniderp

VII. SAÚDE

No mês de março de 2012 o grupo Saúde apresentou uma pequena moderada deflação nos preços de seus produtos e/ou serviços, da ordem de (-0,60%). Destacaram-se com pequenos aumentos: material para curativo 1,34%; e anticoncepcional e hormônio 0,11%. Quedas de preços ocorreram com: antidiabético (-5,78%), antiinfecioso e antibiótico (-2,89%), analgésico e antitérmico (-2,27%), entre outros com menores quedas nos preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	1,34	Antidiabético	-5,78
Anticoncepcional e hormônio	0,11	Antiinfecioso e antibiótico	-2,89
		Analgésico e antitérmico	-2,27
		Hipotensor e hipocolesterínico	-1,94
		Vitamina e fortificante	-1,69
		Antiinflamatório e antireumático	-1,45

Fonte: Uniderp

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2012, uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,19%) devido, principalmente, as seguintes quedas de preços: camiseta feminina (-6,93%), tênis (-4,74%), bermuda e short feminino (-1,81%), entre outros com menores quedas de preços. Ocorreram aumentos de preços nos produtos: calça comprida masculina 4,56%, sapato feminino 3,18%, saia 1,98%, entre outros com menores aumentos de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	4.55	Camiseta feminina	-6.93
Sapato feminino	3.18	Tênis	-4.74
Saia	1.98	Bermuda e short feminino	-1.81
Short e bermuda masculina	1.04	Blusa	-1.78
Lingerie	0.69	Calça comprida feminina	-1.01

Fonte: Uniderp

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos três primeiros meses do ano de 2012, na cidade de Campo Grande, chega a 1,24% e nos últimos 12 meses é de 5,33%, indicando uma convergência para o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que é de 4,5% para o ano de 2012. Neste ano de 2012 a tendência é que a inflação acumulada da cidade de Campo Grande fique dentro da meta.

O grupo Educação teve uma inflação acumulada nesses três primeiros meses de 2012 de 5,59%, ainda refletindo os aumentos das mensalidades escolares de janeiro. A seguir vem o grupo Habitação com 2,14% e Despesas Pessoais com 1,40%, índices maiores do que a inflação acumulada neste ano de 2012, que foi de 1,24%. O Grupo Transportes acumula uma deflação de (-0,46%), devido às sucessivas quedas dos preços dos combustíveis e agora, de automóvel novo. Já, quanto a inflação

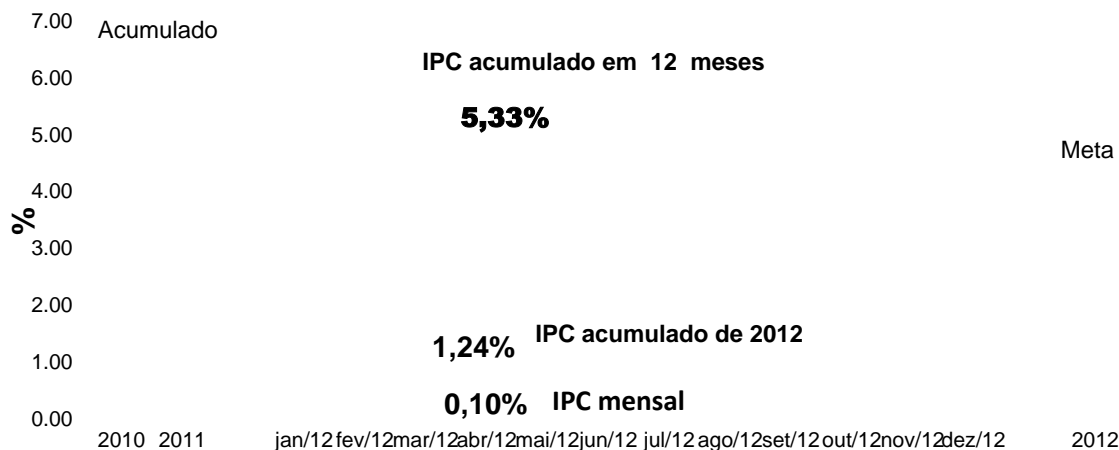
acumulada nos últimos 12 meses, todas estão positivas, destacando Habitação com 8,28%, Vestuário 7,88% e Educação 5,70%, com índices acima da inflação acumulada nesses últimos 12 meses, que foi de 5,33%. O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2012 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2012	12 meses
Geral	100,00	0,83	0,31	0,10										1,24	5,33	
Habitação	32,02	0,17	1,46	0,50										2,14	8,28	
Alimentação	24,86	0,73	-0,66	-0,55										-0,49	4,41	
Transportes	13,88	-0,55	-0,50	0,59										-0,46	0,14	
Educação	10,28	5,43	-0,04	0,19										5,59	5,70	
Desp.Pessoais	7,30	0,51	0,47	0,41										1,40	3,99	
Saúde	6,97	1,30	0,23	-0,60										0,92	3,97	
Vestuário	4,69	-0,31	0,56	-0,19										0,06	7,88	

Fonte: Uniderp

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2012, a inflação acumulada do ano de 2012 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2010 e 2011 e a meta de inflação para 2012 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Uniderp

Figura 1. IPC / CG mensal de 2012, inflação acumulada no ano de 2012, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2012 – Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2011.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2012, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Gás em botijão	9,90	0,14
2	Mão de obra	10,67	0,12
3	Ônibus urbano	5,56	0,09
4	Laranja pêra	19,21	0,04
5	Calça Comprida Masculina	4,55	0,03
6	Clube	4,39	0,03
7	Queijo-de-Minas	6,04	0,02
8	Papelaria	1,78	0,02
9	Feijão	3,71	0,02
10	Sabão em pó	2,04	0,01

Fonte: Uniderp

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2012, em Campo Grande – MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Alcatra	-4,58	-0,07
2	Pneu	-4,37	-0,05
3	Gasolina	-1,50	-0,05
4	Pescado fresco	-4,24	-0,04
5	Batata	-8,56	-0,03
6	Contra-filé	-4,60	-0,03
7	Acém	-2,74	-0,03
8	Patinho	-5,59	-0,03
9	Abatidos	-3,05	-0,03
10	Óleo de soja	-2,91	-0,02

Fonte: Uniderp